



USO DA FERRAMENTA INSTAGRAM NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ODONTOLÓGICA

LARISSA TAVARES HENZEL¹; MARIANA GONZALEZ CADEMARTORI²; HELENA SILVEIRA SCHUCH³; SARAH KARAM⁴; FLÁVIO FERNANDO DEMARCO⁵; MARCOS BRITTO CORREA⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas– larihenzel123@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas– marianacademartori@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas– helenasschuch@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas– sarahkaram_7@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas– ffdemarco@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas – marcosbrittocorrea@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Internet é uma grande invenção do século 20, que continuamente está mudando o modo de viver no século 21. Em muitos países, o acesso à Internet está sendo tratado como um serviço fundamental, que se tornou uma ferramenta inevitável para o desenvolvimento social, econômico e educacional. O Brasil detém uma parcela significativa dos usuários de Internet, em 2018 a Internet era utilizada em 79,1% dos domicílios brasileiros. Um crescimento considerável, se comparado ao ano de 2017 (74,9%). Apresentando uma maior concentração nos domicílios das áreas urbanas das grandes regiões do país (IBGE, 2018).

A globalização é um evento marcante mundial que oportunizou uma expansão nas redes de informações e conhecimento tornando possível uma interconectividade dos saberes. Essa nova era da sociedade das comunicações exige maior agilidade, rapidez e uma demanda enorme na quantidade de informação (SOUZA; MOITA; CARVALHO, 2011). A internet atualmente exerce uma gama de serviços e nesse amplo ambiente, as mídias/redes sociais sobressaem, oferecendo uma interconexão imediata que possibilita a interação de indivíduos em tempo real, explorando assim novas formas de troca de experiências e interações sociais (THOMPSON, 2005).

Nesta perspectiva das redes sociais, destaca-se o aplicativo Instagram no compartilhamento de imagens e vídeos, que vem crescendo a cada dia, além da criação de lives com interação por meio de bate papo e curtidas. Sendo o Instagram uma plataforma de mídia social, que surgiu em 2010, e hoje abrange 1 bilhão de usuários ativos (CANALTHEC, 2018).

Essa popularidade do aplicativo despertou o interesse de diversas formas, inclusive no uso do aplicativo para o compartilhamento de conhecimentos em determinadas áreas, entre elas a área da saúde, contribuindo e auxiliando nos processos de aprendizagem (SHAFER et al., 2018). Piza (a. 2012, p. 43) determina o fenômeno Instagram como resultado de um processo dinâmico, oriundo das condições propícias da era da tecnologia da informação, criando condições perfeitas para um aprendizado necessário aos dias atuais.

Na odontologia, o incentivo de novas mídias proporcionou a prática e realização da busca de conhecimento aprimorando capacidade de selecionar conteúdos verídicos e relevantes por parte dos acadêmicos, servindo de forma a criar autonomia aos estudantes para procura de conteúdo informativo, desatando com os conceitos arcaicos de educação habituais (FREITAS et al., 2009)

Dessa forma, o objetivo deste estudo é relatar o uso da rede social Instagram® pelo projeto EpiBucal como uma ação de extensão a fim de difundir o conhecimento em odontologia para a comunidade.

2. METODOLOGIA

O projeto desenvolvido pelo grupo de Estudos em Epidemiologia da Saúde Bucal (EpiBucal) iniciou as suas atividades em 2014 com a intuito de promover um ambiente para a produção, acumulação e a disseminação de conhecimentos em epidemiologia com ênfase na saúde bucal e metodologia científica, dirigido principalmente a estudantes de graduação, pós-graduação, professores e profissionais da saúde, com a intenção de melhor qualifica-los na prática profissional dos diversos âmbitos de atuação da Odontologia. Este projeto unificado com ênfase no desenvolvimento de atividades de ensino também realiza ações de pesquisa e extensão. Dentre as atividades de pesquisa realizadas está o acompanhamento dos 48 meses de idade dos participantes da Coorte 2015 de Nascimentos de Pelotas realizado em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia da UFPel.

Diante das dificuldades de compartilhar conteúdo científico na pandemia em vista do distanciamento social, o projeto passou a atuar por meio das redes sociais, especificamente da rede social Instagram®, em 14 de maio de 2020. Como duas principais ações de ensino e extensão estão a publicação de infográficos e a realização de *lives*, respectivamente.

A oficina de infográficos surgiu da necessidade de transpor o conhecimento científico produzido para a comunidade de uma forma acessível, clara, objetiva e de fácil compreensão. Os infográficos são desenvolvidos por alunos de iniciação científica, participantes do projeto, sob a supervisão dos docentes e colaboradores do projeto. Os infográficos são produzidos quinzenalmente a partir de artigos científicos publicados pelo grupo de pesquisadores que compõem o projeto. Toda sexta-feira ocorre a publicação na rede social. O primeiro slide apresenta a identificação do artigo, o segundo slide apresenta o resumo do artigo e, os outros slides apresentam os achados do estudo por meio de infográficos. Previamente ao início da oficina de infográficos, uma capacitação sobre as ferramentas para o desenvolvimento de infográficos, com duração de três horas, foi ministrada por uma aluna de doutorado do PPGO/UFPel.

A rede social, como acima mencionado, também é utilizada para a realização de uma atividade de ensino e extensão. A realização de *lives* com *experts* em temas pré-definidos pelo grupo. As *lives* são realizadas semanalmente com duração de 60 minutos. Um mediador comanda a interação entre o convidado e a comunidade, debatendo o tema proposto em uma conversa dinâmica e acessível. Os assuntos são relacionados à epidemiologia em saúde e metodologia científica. Ocorrem normalmente as segundas ou quartas-feiras ao vivo às 18 horas. As *lives* ficam salvas na conta do Instagram® para serem acessadas pelos seguidores, quando desejado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação prática da epidemiologia nas universidades por muitas vezes apresenta um certo distanciamento da prática nos serviços de saúde, por isso visamos garantir a interconectividade entre o conhecimento epidemiológico e a vivência diária em saúde. Acreditamos que o conhecimento mais aprofundado da epidemiologia possa servir como base para os acadêmicos e profissionais da rede de atenção à saúde, possibilitando a ampliação da habilidade para analisar criticamente pesquisas científicas, a compreensão dos determinantes das principais condições de saúde bucal e de suas prevalências na sociedade, além

de incentivar a produção de novo conhecimento na área e permitir aplicar esta ciência na formulação de políticas públicas. E, no anseio de levar informação e conhecimento em saúde mais longe e de forma mais acessível, alcançando toda a comunidade, a rede social Instagram® foi utilizada como ferramenta para a realização de ações de ensino e extensão do projeto EpiBucal.

Atualmente a conta do EpiBucal no Instagram® possui cerca de 1.488 seguidores e 64 publicações, como podemos notar na figura 1.



Figura 1. Imagem da conta do EpiBucal no Instagram.

Desde a criação da conta, dezesseis *lives* foram realizadas, com uma média de 511 visualizações, e a publicação de treze infográficos, com uma média de 122 curtidas por publicação, abrangendo diversos temas em saúde e metodologia científica. Estes dados são referentes a 27 de setembro de 2020.

Dessa forma notamos com o grande número de visualizações apresentados que as ferramentas da internet podem ser importantes aliadas na proliferação do conhecimento, tanto na exposição de informações quanto proporcionado espaços colaborativos e interativos entre as pessoas. Estas aplicações têm sido cada vez mais utilizadas por muitos profissionais e educadores na área da saúde. Isso tem ocorrido devido à sua facilidade de utilização e rapidez de implantação, além de os mesmos oferecerem oportunidades para a partilha de informação e facilidade no compartilhamento. (MCCANN; SCHNEIDERMAN; HINTON, 2010). Em um estudo sobre as redes sociais na aprendizagem em odontologia mostrou que o uso do Instagram® como método de aprendizagem foi considerado uma mídia social eficiente por 92,5 % dos entrevistados. Os indivíduos afirmaram como principal utilidade do Instagram a possibilidade de visualização de informações novas com textos acessíveis e de fácil leitura (SOUZA; LOPES; LIMA FILHO, 2017).

Os resultados de uma pesquisa de 2010, mais de 1 000 profissionais de saúde e estudantes demonstraram a preferência pelo uso de mídias online como fonte primária de informação. E reconhecendo essa crescente popularidade das mídias sociais com os estudantes, membros do corpo docente em várias disciplinas de ciências da saúde relataram seus esforços para explorar estudantes com as mídias sociais para fins educacionais para melhorar o ensino, colaboração, comunicação e aprendizagem (ARNETT; LOEWEN; ROMITO, 2013)

Neste sentido acreditamos que nosso compartilhamento no Instagram® possa expandir os horizontes da educação, oferecendo através da conta do projeto EpiBucal mais uma ferramenta didática e dinâmica de alcance de toda comunidade, possibilitando que a população tenha acesso fácil aos conteúdos. Acreditamos que esta forma inovadora de transmitir conhecimento irá aumentar o interesse dos indivíduos pelo conteúdo de Epidemiologia com ênfase na Odontologia.

4. CONCLUSÕES

Nesse caminho, a rede social Instagram® tem se mostrado uma ferramenta útil e importante a realização de ações de ensino e extensão do

projeto EpiBucal com grande alcance da comunidade acadêmica e científica, e sociedade em geral.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARNETT M. R.; LOEWEN A.; ROMITO L. Use of social media by dental educators. **Journal of Dental Education**, v. 77, n. 11, p. 1402-1412, nov. 2013.

FREITAS, Valéria da Penha *et al.* Mudança no processo ensino-aprendizagem nos cursos de graduação em odontologia com utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem. **Revista da Faculdade de Odontologia RFO**, Passo Fundo v. 14, n. 2, p. 163-167, maio/agosto 2009.

IBGE. **Uso de internet, televisão e celular no Brasil**. 2018. Acessado em 17 set. 2020. Online. Disponível em : <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/20787-uso-de-internet-televisao-e-celular-no-brasil.html>

MCCANN, L.; SCHNEIDERMAN, E.; HINTON, R. E-Teaching and Learning Preferences of Dental and Dental Hygiene Students. **Journal of Dental Education**, v. 74, n.1, p. 65-78, Jan. 2010.

PIZA, Mariana Vassalo. **O fenômeno Instagram: considerações sobre a nova perspectiva tecnológica**. 2012. 48f. Trabalho de conclusão de curso – Bacharel em Ciências Sociais- Brasília: Universidade de Brasília.

SHAFER, Serena *et al.* Instagram as a Vehicle for Education: What Radiology Educators Need to Know. **Academic Radiology**, v. 25, n. 6, p. 819–822, jun. 2018.

SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena M. C.; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. **Tecnologias Digitais na Educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p.

SOUZA, Fábio Barbosa; LOPES, Maria Gabriela Quadros; LIMA FILHO, Rivaldo Mendes de. Redes sociais na aprendizagem em odontologia: opinião dos estudantes de uma universidade brasileira. **Revista Cubana de Estomatología**, v. 54, n. 2, p. 1-11, jan. 2017.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis: Vozes, 2005. 7. ed.

WAKKA, Wagner. **Instagram bate marca de 1 bilhão de usuários ativos**. 20 de Junho de 2018. Acessado em 17 set. 2020. Online. Disponível em: <https://canaltech.com.br/redes-sociais/instagram-bate-marca-de-1-bilhao-de-usuarios-ativos-116344/>